

PROFUSÃO



DOES

Dores rasgadas deste vento incansável que sangra em vibra-
sã.

Espiralado ativo. Em si todas direções do incerto, as durações arrítmicas e belezas devoradas, os climas e vertigens sísmicas, sacolas plásticas e poeiras...o visível da pele.

Sem excesso. Sem falta. Só pelos pêlos ouriçados que calam frios e alimentam nus.

No (seu) ponto exato de limites e esquinas...o infindável, as saias - de repente avesso-
meninhas safadas ... esses tais beijos paradoxais em gelo ardente nas bocas generosas da cidade.

E ali, ainda... imanência púrpura... como num gemido sussurrado.

Leve, forte, presente.

Pronto-escape, encurva esquecido.

Quem sabe(?) ainda vivo...

esse vento, ainda e tanto incansável, existe...
insiste...

assim...meio assim...num corpo dado quando diz o que não basta.

por Manoela Maria Valério